

A 8ª reunião de 2021 da Comissão de Inteligência de Mercado da CNseg (CIM), realizada remotamente em 25 de agosto, teve início com a apresentação de Larissa Medeiros Ferreira, do Escritório de Projetos da CNseg, sobre o artigo “O Impacto das Tendências Tecnológicas na Indústria de Seguros Brasileira”, resultado de sua dissertação do mestrado, quando foram entrevistados onze presidentes de seguradoras de diferentes portes e perfis no Brasil. Com o objetivo de conhecer a visão do mercado em relação às tendências tecnológicas, as estratégias que estão sendo implementadas e a visão de futuro para os próximos vinte anos, foram entrevistados, entre julho e setembro de 2019, onze presidentes de seguradoras de diferentes portes e perfis no Brasil.

Apesar de o processo de transformação digital ser considerado por muitos dos entrevistados como ainda lento, é praticamente unânime a opinião de que ele traz mais oportunidades que ameaças, como redução de custos e melhoria dos processos. Entre as ameaças, porém, a possibilidade de trazer novos players para o setor, além da necessidade de as seguradoras se tornarem ainda mais eficientes, pois, com o avanço da tecnologia, os riscos tendem a diminuir.

Como desafio para essa transformação digital, porém, encontra-se a dificuldade de se implantar uma mudança de cultura, sendo necessário o investimento em treinamentos específicos.

Nesse novo mundo, o cliente ganha um papel ainda mais importante, influenciando diretamente o desenho dos processos da cadeia de valor, principalmente o de distribuição, que será o mais impactado pela transformação digital, na visão dos executivos.

Já os profissionais do setor precisarão desenvolver mais habilidades interpessoais e ter um perfil mais analítico, com foco no cliente e disposição para correr mais riscos. “As pessoas servirão apenas para a resolução de problemas complexos e para desenhar as tecnologias, pois tudo mais será automatizado”, afirmou Larissa.

De um modo geral, apesar dos desafios para o adequado posicionamento das empresas do setor nesse novo contexto, os executivos acreditam que o futuro será promissor, pois 81% dos entrevistados entendem que a penetração do seguro avançará na sociedade e 72% entendem que aumentará a penetração no PIB.

Em seguida, foram apresentados os relatórios a respeito do andamento dos estudos dos Grupos de Trabalho. Sobre o GT Analytics – Fase 2, Camila Davoglio informou que está sendo feita uma pesquisa entre representantes de seguradoras para conhecer o contexto das análises de mercado realizadas por essas empresas através das variáveis, dos índices econômico-financeiros e das fontes de informação mais utilizadas. O prazo para entrega das respostas é 3 de setembro. Nesse sentido, o Grupo também reuniu uma série de relatórios públicos das Federações associadas à CNseg para analisar o que já se produz de dados do mercado.

Em relação ao GT Covid – Fase 2, Priscila Aguiar informou que a pesquisa realizada pela Uotz (empresa parceira do GT no estudo) para saber se houve mudanças na visão do cliente em relação à proteção securitária devido à pandemia já foi concluída pela empresa e que a Uotz apresentará o resultado ao GT e, posteriormente na CIM, o que deve ocorrer apenas depois da Conseguo, realizada entre 27/9 e 1º/5, visto que parte da pesquisa será apresentada no painel “O novo consumidor de seguro – percepções e tendências”.

Sobre o GT Insurtech/Sandbox, Ismael José Andrade informou que estão desenvolvendo um estudo para mapear a atuação das insurtechs e como elas ajudando a acelerar a transformação digital no setor de seguros e, para tal, entre outras ações, estão realizando entrevistas com hubs de insurtechs. Já conversaram com a InsurtechBrasil – Conexão Israel e a Digital Insurance LATAM.

Por fim, o presidente da CIM, Gilberto Garcia, lembrou que a Conseguo contará com o painel “O

novo consumidor de seguro – percepções e tendências”, onde serão apresentadas as visões das seguradoras, através de um resumo de todo o trabalho já desenvolvido até hoje pela CIM; a visão do cliente, por meio do estudo da Uutz, e a visão dos corretores, por palestrante ainda a ser definido.

Fonte: CNseg, em 30.08.2021